

Dani Black - Open Your Mind

Gb As vezes aquilo que você não sabia Que queria estava exatamente onde B Você não achava que estava Porque estava bem do lado de onde você estava Gb As vezes é simples assim Às vezes a alegria Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Gb E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B B Mem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B B As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas susa mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Cha justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes mais simples do que parece Cb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim Ebm Cb Cb Começo da eternidade mora no Cc Cd	tom: Gb
Que queria estava exatamente onde B Você não achava que estava Porque estava bem do lado de onde você estava Gb As vezes é simples assim As vezes a alegria Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Gb E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas susa mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você, era você Ebm Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim Ebm Que é simplesmente o fim Ebm Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Co começo da eternidade mora no Ebm Gb Gb Começo da eternidade mora no GB Começo da começo	Gb
Porque estava bem do lado de onde você estava Borque estava bem do lado de onde você estava Gob As vezes é simples assim As vezes a alegria Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você Bob Costumava dormir Gob E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe Bob Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Gob Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm Cob Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm O que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa Bob As vezes á tão bom quanto perceber Gob As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você chama de casa Bob As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você Bob As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você Bob Cob Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes de mais simples do que parece Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim Bob Cob Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm Bob Cob Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm Cob	
Porque estava bem do lado de onde você estava GD As vezes é simples assim As vezes a alegria Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir GD E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber GD Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B GD B GB As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá GD As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Cab Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece GD Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B E apenas o começo de algo Gue você mal poderia esperar para começar Ebm B Co começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Co começo da eternidade mora no fim do finito Ebm CD	В
As vezes é simples assim As vezes a alegria Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Gb E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Gue você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb	·
As vezes é simples assim As vezes a alegria Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Gb E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb S Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb	·
Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber GD Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você Ebm Que você jurou que não era pra você, era você Ebm B Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B £ apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm Cbm Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Co	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Estava do seu lado o tempo todo Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Gb E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Gb Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm Às vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Ccb Era justamente o que era pra você B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B E apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Cb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Cb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Cb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm Começo da eternidade mora no fim do finito	Às vezes a alegria
Estava bem pertinho de onde você B Costumava dormir Gb E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B B Cob Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Cob Etam B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes de mais simples do que parece Cob Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B E apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Cob Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Cob B Co	Que você procurava lá, sempre lá, sempre lá
Costumava dormir E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Gb Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm Às vezes é tão simples quanto olhar pro lado B Às vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Kem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb Às vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Oue é simplesmente o fim B E apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito	Estava do seu lado o tempo todo
Costumava dormir E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito	Estava bem pertinho de onde você
E repousar a cabeça quando queria descansar Ebm Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Gb Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm Às vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito	
Muitas vezes não está tão longe B Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Gue você mal poderia esperar para começar Ebm B Co começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Aquilo que você achou que estava tão Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb Às vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Gb Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb	Ebm
Longe de conseguir Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm Às vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb Às vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb	В
Muitas vezes não está tão perto Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Aquilo que você temeu ser um deserto imenso Ebm As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Cab Era justamente o que era pra você, era você Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm Cab	
As vezes é tão simples quanto olhar pro lado B As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	·
As vezes é tão bom quanto perceber Gb Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb Gb Gb Gb Gb Gc Gb Gc Gb Gc Gb Gc Gc	
Que estava dentro da sua própria casa Ebm O que você chama de casa B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B G G	
Ebm O que você chama de casa B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb Gb Gb Gb Gb Gb Gb Gb Gb	ĆI.
O que você chama de casa B Gb B Gb B Gb Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Era justamente o que era pra você, era você Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb Cocomeço da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb B Gb	
Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho B Gb Às vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	O que você chama de casa
As vezes aquilo que você achou que não acharia jamais Que você nunca pensou que fosse alcançado por você B Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb C começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb B Gb	Nem sempre é preciso bater asa pra encontrar o caminho
Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Já estava nas suas mãos Há muito tempo estava lá Gb Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Era justamente o que era pra você, era você Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
As vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B B Cob Era justamente o que era pra você, era você Ebm Muitas vezes é mais simples do que parece Gob Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gob B G B G B G B G B G B G B G B G B G B	
Às vezes aquilo que você negou Que você jurou que não era pra você B Gb Era justamente o que era pra você, era você Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Ebm B B Gb Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Gb Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Ebm B Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B C Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Muitas vezes é mais simples do que parece Gb Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Muitas vezes parece mais complicado do que é Muitas vezes quando a gente pensa Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	Muitas vezes é mais simples do que parece
Ebm Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Que é simplesmente o fim B É apenas o começo de algo Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb B Gb	
Que você mal poderia esperar para começar Ebm B Gb O começo da eternidade mora no fim do finito Ebm B Gb	
O começo da eternidade mora no fim do finito	
B Gb	O começo da eternidade mora no fim do finito
o começo da eternitadae mora no rim da facia de que tem que	

```
acabar
Às vezes aquilo que você achava que não ia ser, que não queria
Não podia ter, que não achava possível encontrar é o que você
Às vezes aquilo que você quer se transformar
Que você quer se tornar
Que você quer fazer de tudo pra ser é o que você já é
Como posso eu me transformar no que já sou?
                 Gb
Como posso eu lutar pelo o que já venci?
Como posso eu me afogar nas águas que eu faço a composição?
Muitas vezes tudo que você achou que era impossível
É o que você já tem
Tantas vezes o que você pensou ser inadmissível
                Ebm
É o que você já permitiu
O que você já conseguiu aceitar
É o que você até se rendeu diante
       В
Diante da certeza que você costumava ter
Só que agora começa a ver
Que não era nada disso
Lembre que nada além da mudança é
             В
Nada além da mudança é
A dança eterna é a mudança
Lembre que nada além da mudança está
Lembre que nada além da mudança
Permanecerá daqui cem, mil, dois mil, cem mil, um milhão de
Só a mudança, os planos, desenhos mudando
É só o que restará
 Ebm
Você, eu
Tudo o que você concebeu
Tudo o que você já viu, enxerga, sabe, quer, sente, vive
          Gb
Tudo isso derreterá
Se dissipará no mar, na mudança, nas ondas
Renascerá compondo o que vive pra sempre
Saberá onde estaremos
                                Gb
Quando tudo isso escorrer por nossas próprias mãos
  Ebm
Saberá o que pensaremos
Quando o que somos hoje
                     Gb B Gb
```

Oferecimento Lojalele.com.br

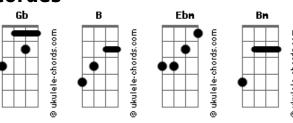
Escorrer por nossas próprias mãos

B
Open your mind
(2x)
Pense nas coisas que você quer ser
Open your mind
Ebm

Pense no que você pensou

Open your mind

Acordes



Lembre que você pode ser

Open your mind

B
Lembre que você pode ser tudo
Gb
Tudo, tudo, tudo, tudo que quiser

Não há limites pra você
B
Open your mind